

ATA DA PARTE DA TARDE REUNIÃO DOS COORDENADORES REGIONAIS DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

1. Data, hora e local: 01 de dezembro de 2018, às 14h00, EMEF Celso Leite Ribeiro Filho - Rua Humaitá, 480 – Bela Vista – São Paulo – SP - CEP 01321-010.

2. Direção da reunião: Coordenadores Regionais e Diretoria da Aliança.

3. Ordem do Dia: 1) Momento dos Coordenadores; 2) Momento da Diretoria, com a continuidade das discussões sobre manutenção da secretaria, classificação de grupos em integrados e inscritos e Sarau; 3) Falando ao Coração; 4) Conhecendo as regionais; 5) Avaliação da reunião elaboração de sugestões a preparação da próxima pauta e definição das regionais que a farão.

4. Sumário dos Fatos e Deliberações:

1º assunto: Consta em ata do período da manhã. Coordenadores optaram por continuar um assunto não finalizado no período da manhã. **Finalização do Tópico sobre Mediunidade:** Demanda dos Coordenadores para a Equipe de Mediunidade para que haja uma Apostila de Apoio aos Dirigentes de Curso de Médiuns. O desenvolvimento do trabalho de Perguntas e Respostas já foi apresentado no CGI de Porto Alegre e algumas casas conselheiras já haviam se disponibilizado para revisar o material. Assim, Tadeu (Vale do Paraíba) entrou em contato com a Cristina (Equipe Mediunidade) e após o CGI irá verificar a possibilidade de os Coordenadores também analisarem o material. Contudo, se os coordenadores individualmente quiserem buscar a Equipe Mediunidade para revisar o material, também é possível. **Reunião dos Coordenadores na Parte da Manhã:** Reforçada a presença dos coordenadores na parte da manhã.

2º assunto:

Manutenção da Secretaria: Eduardo (Diretoria) pontuou que a sensibilização das casas conselheiras e dos coordenadores surgiu efeito. A proposta inicial seria a criação de uma associação para cuidar das questões materiais, mas após uma reunião com um advogado especialista em estruturação do terceiro setor (Michel), verificou-se que seria mais interessante haver um departamento dentro da Aliança para cuidar disso. Assim, a proposta atual seria criar um grupo dentro da própria Aliança para cuidar de questões materiais e de arrecadação para a manutenção da secretaria. Jerson (SP Oeste) pontuou sobre a importância de se tomar cuidado com a “materialidade” do assunto para que não percamos nosso foco espiritual. Kauê (Secretaria) pontuou que se esse departamento for criado dentro da Aliança, o grupo deverá discutir sobre os critérios para recebimento de doações ou sobre como as pessoas se associariam, mas mantendo o foco religioso. Osmar (SP Oeste) reforçou sobre a importância de termos uma proposta imediata e mais prática para que seja adotada em paralelo com a criação deste novo departamento para que ajude a Secretaria. Kauê (Secretaria) pontuou que as doações podem ser feitas para a conta da Aliança, mas a proposta ainda não foi institucionalizada e oficializada. Por isso, os coordenadores e as casas já podem ajudar espontaneamente se quiserem, bastam entrar em contato com a Secretaria. Ressaltado a importância da proposta oficial só ser apresentada às casas quando estiver bem estruturada e que caso doações comecem a chegar, isso não pode interromper o desenvolvimento da estruturação da proposta. Sugestão do Leandro (SP Leste) de que caso o advogado ou alguém descubra sobre uma eventual nova tributação sobre doação ou sobre o terceiro setor, que isso seja circulado para as casas, visto que algumas possuem entidades sociais.

Classificação de grupos em integrados e inscritos: Eduardo (Diretoria) retomou a discussão iniciada em Porto Alegre e sugeriu que o grupo de coordenadores apresentassem propostas para este assunto. Também sugeriu que fosse formado um grupo misto de coordenadores, casas conselheiras e voluntários para desenvolver a proposta. Os coordenadores das regionais SP Oeste, Minas Gerais, Litoral Sul, Ribeirão Preto e Araraquara pontuaram que gostaram da proposta de mudança (modelo “Raiz-Frutos” foi bem recepcionado). Coordenadores das regionais SP Centro e SP Leste pontuaram que as casas se colocaram contra a mudança do sistema “inscrito/integrado”. Centro-Oeste e ABC pontuaram que suas regionais irão apoiar o modelo atual ou outro que seja adotado. Ressaltado pelo grupo que, talvez além de discutir a questão de inscritos/integrados, também será pontuado sobre o surgimento de regionais e mudanças estatutárias necessárias. Jerson (SP Oeste) lembrou que este novo grupo não deve partir a discussão da classificação “inscrito/integrado”, mas que as pessoas olhem o movimento e as casas. Geraldo (Diretoria) pontuou que é uma oportunidade interessante de trabalhar a conscientização das casas e das lideranças sobre o papel cristão delas e sobre os ideais que devem permear o movimento. Marcos (SP Sul) pontuou que algumas casas da Litoral Sul lembraram que um modelo

em que a casa sempre precisa implantar “mais um programa” e se sobrecarrega, por isso também é importante discutir a proposta com um olhar de que nós não podemos “forçar” as casas sempre. Grupo sugerido para discutir a proposta: Tabaraci (SP Sul), Sandra Mara (Ribeirão Preto), Marcos (Litoral Sul), Osmar (SP Oeste), Ernani (Minas Gerais) e Luiz (ABC), Jerson (SP Oeste), Eduardo (Diretoria) e Miguel (Diretoria / Casa Conselheira).

Projeto FDJ/EAE: Cida (Projeto) iniciou a apresentação. Os integrantes do projeto irão começar a entrar em contato com as casas e os dirigentes de escola. Para isso foram criadas ferramentas de comunicação que será disponibilizado aos coordenadores para repassar aos interessados sobre o escopo do grupo, os critérios de participação e também envolver pessoas que possam contribuir (Coordenadores EAE, Coordenadores FDJ, Dirigentes de EAE com experiência, etc.). Informado que o grupo também falará sobre o curso de expositores, mas a administração de distribuição de aulas não está sendo discutido pelo grupo. No entanto, o grupo pode começar a discutir esse tópico. Sugerido que os coordenadores troquem experiências entre si, pois algumas regionais já possuem trabalhos neste sentido (SP Leste com o GAPE* e SP Centro). *GAPE – Grupo de Apoio a Preletores e Expositores. Também falado sobre os quatro pilares do grupo do Projeto FDJ/EAE atualmente. Sugestão do Leandro (SP Leste): Tomar cuidado na comunicação com siglas, termos em inglês, etc., para que seja sempre uma linguagem simples.

3º assunto: Luiz Amaro (Diretoria) fez a introdução sobre o assunto do Falando ao Coração. Iniciou-se a apresentação comentando sobre uma mensagem mediúnica recebida recentemente, ressaltando que o grupo está em uma campanha para o fortalecimento do Falando ao Coração. Proposta da apresentação é o aprofundamento sobre o assunto junto aos coordenadores, e o mote da campanha é o “amor” nas atividades, aprendendo a confiar como parte do nosso processo de reforma íntima. Apresentação foi

Jerson (SP Oeste) questiona o fato do facilitador do Falando ao Coração poder estar no grau de servidor. Não seria mais prudente ser um convite aos discípulos? Luiz Amaro (ABC) lembra que antigamente eram apenas os discípulos que faziam curso e conduziam o trabalho. Sente este questionamento como importante e será discutido no grupo. Alguns coordenadores compartilham que o histórico de suas regionais é de casas que possuem um trabalho de “apoio ao trabalhador”, muito focado tanto no lado de apoio fraterno quanto espiritual (escuta fraternal, assistência espiritual, por exemplo). Leandro (SP Leste) faz uma leitura do contexto, considerando que muitas casas de suas regionais já desenvolvem iniciativas muito parecidas com mesmo objetivo, o que faz com que não se envolvam muito com o Falando ao Coração (explica que não é uma desvalorização ao trabalho do Falando ao Coração, mas sim uma existência de outro trabalho de mesmo objetivo e muito semelhante). Comenta também sobre a mesma situação em relação a plataforma como um todo. Ana Rosa (Centro-Oeste) propõe aos coordenadores realizarem o curso de facilitadores de forma a aprofundar e conhecerem melhor e terem uma vivência do curso de Facilitadores. Felipe (Secretaria) finaliza o assunto sintetizando a decisão tomada de que o grupo do Falando ao Coração e o grupo dos coordenadores iriam conversar entre si na tentativa de viabilização da realização do curso para os coordenadores.

4º assunto: O grupo de coordenadores, em função do horário da reunião que passou do programado, decidiu que as regionais SP Oeste e SP Centro não apresentassem naquele momento. Combinou-se que ambas as regionais apresentem na próxima reunião, sendo o 1º (primeiro) assunto a ser tratado na próxima reunião.

5º assunto:

Cadastro Anual das Casas: Felipe (Secretaria) informou que alguns dados da atualização cadastral. A mesma irá ocorrer dentro do site da Aliança. Informou-se que a validação dos dados pelas casas irá ocorrer entre os dias 15 de dezembro de 2018* e 02 de fevereiro de 2019. A validação pelos coordenadores será entre os dias 02 de fevereiro de 2019 e 17 de fevereiro de 2019. Lembrou que o Cadastro Anual (validação pelas casas e em seguida pelos coordenadores) juntamente a ratificação na AGI são soberanos no quesito a composição da regional. Assim sendo, eventuais mudanças que ocorrem durante o ano (novas casas, desfiliações, mudanças de regionais), mesmo que na prática já estejam vigentes (exemplo: casa que mudou de regional, e já há alguns meses participa exclusivamente das reuniões na nova regional), só serão consideradas 100% válidas após ratificação em AGI. *Até a data de concretização desta ata, o início efetivo das validações por parte das casas ocorreu em 27 de dezembro de 2018.



Avaliação da Reunião: Jerson (SP Oeste) considerou a reunião como muito boa, porém sem respeitarmos o horário. Tabaraci (SP Sul) sugeriu fazermos um exercício para melhor dimensionar os assuntos e tempos, pois nesta reunião tivemos um assunto específico que tomou um pouco mais de tempo. Éldes (Litoral Centro) sugeriu ouvir mais e falar menos. Regionais SP Oeste, Vale do Paraíba, SP Leste são as responsáveis pela próxima pauta.

Encerramento: Sem outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 17h00.

São Paulo, 01 de dezembro de 2018.

Aliança Espírita Evangélica

